

INFORMATIVO - SÍNDROME MÃO-PÉ-BOCA (SMPB)

Entenda a doença

SINTOMAS, TRANSMISSÃO, CONTAMINAÇÃO E TRATAMENTO



O QUE É?

É uma doença virótica altamente contagiosa. É mais frequente em crianças menores de 5 anos, embora também possa afetar adultos.



QUAIS OS SINTOMAS?

Lesões na boca e bolhas na pele, principalmente nas mãos e pés. Em alguns casos surgem, também, na área das coxas e nádegas. Provoca febre, falta de apetite, mal-estar e dor de garganta.



COMO É TRANSMITIDA?

O vírus que causa a doença, o Coxsackie, é transmitido por via oral, respiratória ou pelo contato com as fezes da pessoa infectada.



COMO EVITAR A CONTAMINAÇÃO?

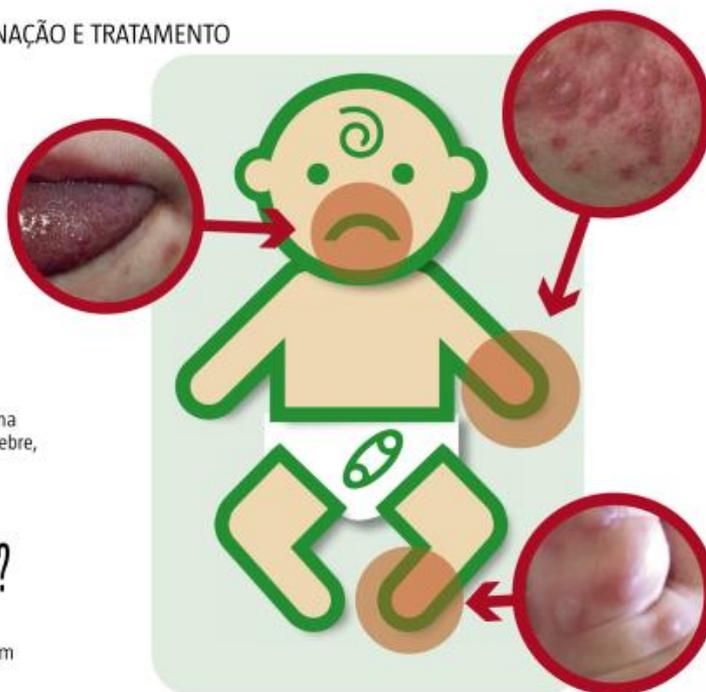
Lavar as mãos frequentemente com água e sabão, especialmente depois de trocar fraldas; evitar tocar os olhos, nariz e boca sem lavar as mãos; cobrir boca e nariz ao espirrar ou tossir; evitar beijar, abraçar e compartilhar copos e talheres com os infectados; manter crianças doentes afastadas da escola até que se recuperem.



QUAL O TRATAMENTO?

Não há vacina para se proteger contra a síndrome nem tratamento específico. Geralmente, a enfermidade regride espontaneamente depois de alguns dias. O paciente toma analgésicos e anti-inflamatórios.

Fontes: Secretarias Municipal e Estadual de Saúde



A SÍNDROME MÃO-PÉ-BOCA é uma infecção viral contagiosa, causada frequentemente pelo enterovírus Coxsackie A16. Porém, pode ser ocasionada por outros sorotipos do vírus coxsackie, tais como o Coxsackievirus A2, A4 ao A10, B2, B3 ou B5. Outros agentes, como o Echovirus 1, 4, 7 ou 19 ou o Enterovirus A71 também podem causar a mesma síndrome, com sinais e sintomas semelhantes. Deve ser comunicada a

ocorrência de surtos (ocorrência de dois casos ou mais) em instituições fechadas, tais como berçários, creches, CMEI, escolas, dentre outras. Ressaltamos que a doença é altamente contagiosa, e na ausência de medidas de controle adequadas, é comum a ocorrência de surtos.

MEDIDA DE PREVENÇÃO E CONTROLE

Não existe uma vacina contra a SMPB, mas pode-se diminuir o risco de infecção através da adoção das seguintes medidas:

- As crianças e adultos que estiverem com sinais e/ou sintomas de SMPB não deverão frequentar escolas ou creches até recomendação médica para o retorno. Usualmente, até o desaparecimento de todos os sintomas;
- Todo o caso de SMPB deve ser encaminhado ao serviço de saúde para diagnóstico e orientações, quanto ao tratamento e controle;
- Como o vírus ainda pode ser eliminado nas fezes mesmo após a cura dos sintomas, é importante orientar cuidadores, educadores e pais a lavar as mãos com frequência, principalmente após ir ao banheiro e antes de manusear alimentos;
- Disponibilizar sabão líquido e papel toalha nas pias onde são realizadas a higienização das mãos das crianças e colaboradores e o álcool em gel em locais que não têm
- **Manter o ambiente escolar sempre bem arejado e realizar a limpeza das superfícies (mesas, carteiras, bancadas, brinquedos, maçanetas, bebedouros etc) três vezes ao dia com água e sabão. Em seguida passar o álcool a 70% com pano seco;**
- Roupas comuns e roupas de cama podem ser fontes de contágio, quando há lesões de pele, por isso, devem ser trocadas e lavadas diariamente.
- Brinquedos também devem ser lavados com frequência e evitar o compartilhamento dos mesmos;
- Trocar a fralda com luvas e higienizar as mãos após a troca;
- Promover o descarte adequado das fraldas e artigos sujos com fezes;



- Evitar o contato (beijos, abraços, compartilhamento de utensílios) com pessoas contaminadas.

IMPORTANTE: Estas condutas de higiene deverão ser repassadas aos familiares/cuidadores das crianças.



Na ocorrência de casos de síndrome de Mão-Pé-Boca, todos os sintomáticos deverão ser orientados a procurar atendimento médico.

Situações de surtos (ocorrência de dois casos ou mais) em instituições sediadas em Palmas deverão ser comunicados imediatamente a Unidade de Resposta Rápida - URR /CIEVS Palmas através dos contatos listados abaixo:

Para maiores esclarecimentos e notificação de surtos seguem os contatos: Fone: (63) 32127950/ 3218-5209 em dias úteis das 7 às 18 horas e Plantão URR: 08006445030 Período noturno, finais de semana e feriados. E-mail: monitoracovid.escolas@gmail.com

Palmas, 18 de novembro de 2021.